

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO**

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

## **1. Identificação**

1.1 Instituição Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário de Sinop

1.3 Curso: Ciências Contábeis

1.4 Coordenador(a) do curso: Professora Fernanda Mosseline Josende Coan

1.5 Membros do NDE do Curso de Ciências Contábeis: Geovana Alves de Lima Fedato, Geovane Paulo Sornberger, Fernanda Mosseline Josende Coan, Claiton Pazzini Goulart e Vandersezar Casturino.

1.6 Objetivo do Relatório: elaborado pela coordenação de curso e o NDE é fazer um diagnóstico sobre o Curso e identificar as proposições para a melhoria da qualidade do ensino.

1.7 Organização do Relatório: o relatório de Autoavaliação Institucional do curso contém seis partes: identificação, introdução, metodologia, desenvolvimento e análise, ações com base na análise e considerações finais. Segue detalhamento de cada uma das partes.

## **2. Introdução**

Este relatório demonstra os resultados obtidos pela avaliação institucional do curso do ciclo avaliativo de 2022-2025. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT referente ao ciclo 2022 – 2025 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei no 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres, possui os Câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT (ano base 2023), publicado em 2024, a Instituição contava com 17.822 alunos matriculados em 62 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 Câmpus abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. A Universidade oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

O Câmpus de Sinop possui 10 cursos, entre eles as licenciaturas, Matemática, Letras, Pedagogia, Geografia e os bacharelados, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Sistema de Informação, Administração, Economia e Ciências Contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado pela Resolução 029/2001 CONSUNI publicada em 06/04/2001, Art. 46 do Decreto 9.235/17 e foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) através da Portaria 052/05 CEE/MT, publicada em 14/03/2005. Foi implantado aos quatro dias do mês de julho de dois mil e um, com a presença dos professores Aumeri Carlos Bampi, Almir Arantes, Sandro Benedito Sguarezi, Natalício Pereira Lacerda e Paulo César Ferreira da Cunha, sendo que nesta época, este Curso era ligado ao Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas. O primeiro Chefe do então Departamento de Ciências Contábeis foi o professor Paulo Jorge Santos de Vasconcellos, conforme Portaria nº

752/2002.

No ano de dois mil e quatro, o curso passou por verificação “in loco”, realizada pelo Conselho Estadual de Educação, para fins de reconhecimento. A comissão composta pelo professor Mestre Isler Silveira Leite, professor Mestre Adão Ferreira da Silva e a Técnica do CEE/MT Letícia Antônia de Queiroz, após análise das condições do curso emitiu parecer favorável ao seu reconhecimento por mais quatro anos, com recomendações relacionadas a redistribuição e ordenação das disciplinas em termos de carga horária e pré-requisitos.

O Curso de Ciências Contábeis de Sinop, em dois mil e cinco realizou uma eleição para Chefia de Departamento, sendo eleita a professora Geovana Alves de Lima Fedato.

No ano seguinte realizou-se reestruturação do Projeto Pedagógico e da Matriz Curricular conforme a Resolução nº 074/2006 AD Referendum do Conepe datada de 22 de agosto de 2006.

No ano de dois mil e oito, o curso teve nova Chefia de Departamento, a professora Fernanda Mosseline Josende Coan, que permaneceu no cargo até julho de 2011. Também em 2008 o curso passou por nova verificação “in loco”, realizada pelo Conselho Estadual de Educação, para fins de reconhecimento do mesmo. A comissão composta pelo professor João Soares da Costa, a professora Maria Felícia Santos da Silva e a técnica Luzia Helena Trovo Marques de Souza, após verificações, em 23 de dezembro de 2010 emitiram parecer favorável ao reconhecimento do curso por mais 5 (cinco) anos, a partir daquela data.

No segundo semestre de 2011, a Coordenação do Curso ficou a cargo do professor Geovane Paulo Sornberger, que permaneceu até março de 2013. Em julho de 2014 assumiu o professor Vandersézar Casturino, o qual permaneceu no cargo até julho de 2017. No período de agosto de 2017 a agosto de 2019 a Coordenação do Curso ficou a cargo do professor Sérgio Guaraci Prado Rodrigues, ocasião em que a Professora Valdiva Rossato de Souza assumiu o cargo para permanecer até julho de 2021.

Em agosto de 2021 o Professor Heder Bassan assumiu a coordenação do curso e em setembro do mesmo ano passou a coordenação para a Professora Fernanda Mosseline Josende Coan que permanece até este momento.

O curso teve sua última reformulação aprovada pela resolução 015/2022 do Ad

referendum do CONEPE, versão esta que tem um sistema de ensino que se organiza para desenvolver competências necessárias para a atuação profissional, mas com habilidades e atitudes que promovam a capacidade do egresso em reinventar-se, acompanhando as inovações e desafios da sociedade local que vivencia um crescimento em torno da prestação de serviços, da indústria e do comércio, atrelados ao agronegócio, base da economia estadual.

### **3. Metodologia**

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2022-2025. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025.

Vale ressaltar que este PEP foi amplamente discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica e foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2022-2028 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da autoavaliação, por meio de um trabalho desenvolvido pela coordenação de curso em cooperação com a faculdade para a efetiva participação da comunidade acadêmica. A CPA realizou encontros de trabalho para a capacitação no Câmpus sobre os processos avaliativos como as questões legais, estratégias e os objetivos da avaliação.

Entre as estratégias adotadas está a realização de reuniões com a gestão do Câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais on-line e e-mails, além de cartazes e panfletos.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2022-2025; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados); Sistematização e análise

dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo.

A seguir apresentamos a descrição das ações realizadas em cada etapa.

### **Etapa 1: Sensibilização e Apresentação do Projeto 2022-2025**

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2022-2025 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria e Pró-Reitorias.

### **Etapa 2: Construção do Diagnóstico da UNEMAT**

Para dar sustentação a este relatório parcial e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Estas técnicas estão explicitadas a seguir:

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES mais duas incluídas pela Instituição.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema

Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

### **Etapa 3: Sistematização e Análise dos Dados**

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo eles geral da Instituição, geral por Câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização.

A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentam-se neste relatório avaliativo estão organizados em sete tópicos, correspondentes aos sete eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES e dois incluídos pela UNEMAT. Em relação às dimensões e os sete eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão: Comunicação com a Sociedade

Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão: Políticas de Pessoal

Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão: Infraestrutura Física

Eixo 6: Organização didática-Pedagógica

Dimensão: Organização didática-Pedagógica

Eixo 7: Aspectos relacionados ao período de pandemia

Dimensão: Aspectos relacionados ao período de pandemia

As análises dos dados coletados possibilitaram detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento têm o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

#### **Etapas 4: Divulgação dos Resultados**

Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (Diretorias dos Câmpus, DPPF, DURA Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-reitorias.

Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização contendo os dados por Câmpus e por Curso foram disponibilizadas às diretorias dos Câmpus, das faculdades e para as coordenações dos Cursos.

O relatório conclusivo de avaliação foi elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e na relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores possibilitarão destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para sua superação.

#### **Etapa 5: Elaboração do Relatório Conclusivo**

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos Câmpus e dos segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

#### **4. Desenvolvimento e Análise**

Primeiramente apresenta-se a comunidade acadêmica, após serão apresentados os sete tópicos, correspondentes aos sete eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

**Quadro 1. População e amostra**

	Total população (população)	Respondentes (amostra)	%
Acadêmicos	236	97	41,10
Docentes	24	12	50

O segmento dos professores foi o que mais teve participação, contudo, mais de ¼ dos acadêmicos também responderam ao questionário.

Os acadêmicos que responderam os questionários, 79,39% são mulheres e 20,62% são homens. Estes acadêmicos se identificam culturalmente, 47,43%

pardos, 35,06% brancos e 15,47% na cor preta. Quanto a idade, a grande maioria tem de 16 a 30 anos.

A maioria dos alunos residem em Sinop (95,88%), no entanto, entre os respondentes tivemos 4,14% dos alunos que residem em cidades vizinhas. Quanto à renda, a maioria dos acadêmicos informou ter uma renda entre 01 a 04 salários mínimos.

Entre os docentes respondentes 33,34% são homens e 58,34% são mulheres. Deles, 66,67% são concursados e 33,34% estavam sob contrato. Os docentes trabalham exclusivamente na UNEMAT, exceto 01 docente que trabalha em outra instituição além da UNEMAT.

A maioria dos docentes respondentes ingressaram em 2006 (58,34%) e em 2019 (16,67%). Quanto à titulação dos respondentes docentes 50% são doutores e 41,67% são mestres. Temos entre os respondentes 36% que participam de projetos de extensão, 32% que participam de pesquisa e 24% de ensino.

A extração de dados, conforme fora mencionado, teve suas questões organizadas por Eixo e Dimensão, portanto, esta será a sequência utilizada para analisá-los.

## **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **4.1.1 Dimensão: Planejamento e Avaliação**

A Avaliação Institucional na UNEMAT se iniciou em 1997. O primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES.

De lá para cá foram realizadas cinco coletas de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

Um dos pontos fortes da Avaliação Institucional na UNEMAT é a sua continuidade. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados. O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. A construção e as vivências em espaços participativos de discussão e tomada de decisão é que proporciona a comunidade acadêmica mudanças de atitudes e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da UNEMAT participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2015. Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015.

Nos anos 2015-2025 o PEP discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2022-2028 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas. Na construção dos indicadores qualitativos permaneceram as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e foram incluídas mais duas dimensões. As análises foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2023-2024.

A avaliação institucional democrática e participativa na UNEMAT se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões. Alguns

princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB e podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto avaliativo desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na UNEMAT e as ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Na avaliação feita aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis na Dimensão de Planejamento e Avaliação, ao serem questionados sobre:

- Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) com as atividades de ENSINO,

EXTENSÃO, e de PESQUISA previstas e implantadas, a maioria dos acadêmicos e a maioria dos docentes responderam estar suficiente ou bom.

- Nível de conhecimento que tinham sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT, a maioria disse ser suficiente ou bom e quanto aos níveis de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação também disseram ser suficiente ou bom.

- Nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT a maioria dos acadêmicos revelou não conhecer o suficiente ou não conhecer, o que expõe uma fragilidade. Já a maioria dos docentes revelou conhecer o suficiente ou ter um bom conhecimento, além de afirmarem ter uma participação suficiente ou boa.

## **4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Este eixo será apresentado em duas dimensões: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – dimensão 1, e dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### **4.2.1 Dimensão: Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional**

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2022-2023 estão fundamentados no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2022-2028 fundamentado nos princípios do PEP.

No ano de 2015 a comunidade acadêmica da UNEMAT discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP UNEMAT -2015-2025) tendo como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP UNEMAT 2015-2025 p.9). O planejamento estratégico para os próximos dez anos têm como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus, coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e

discentes.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) os cursos fizeram uma reanálise da missão, objetivos e habilidades e competências.

O curso de Ciências Contábeis de Sinop estabeleceu como missão *“Capacitar cidadãos para que, egressos do curso, estejam aptos a desenvolver atividades profissionais relacionadas ao campo da contabilidade, incluindo geração de informações para tomadas de decisões por stakeholders, salvaguarda de informações de caráter econômico e financeiro de entidades, geração de análises microeconômicas para organizações e entidades em geral que possam contribuir para desenvolvimentos sócio econômico, regional e inclusão social. “*

Com os objetivos de:

- Capacitar discentes para a compreensão e domínio de saberes e tecnologias de caráter contábil, de modo que suas respectivas capacidades de compreensão da realidade os habilitem a identificar, mensurar e evidenciar fatos econômicos de acordo com as diferentes necessidades dos stakeholders;
- Capacitar discentes para atualizarem-se continuamente em relação ao conhecimento científico, tecnológico e legal que tange direta ou indiretamente a prática da profissão contábil;
- Desenvolver habilidades pessoais de relacionamento interpessoal, ética e cidadania junto aos discentes, de modo a prepará-los para o exercício profissional com responsabilidade social.

Na avaliação feita aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis na Dimensão Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, ao questionar os acadêmicos sobre seus níveis de conhecimento quanto à missão e as normas da UNEMAT, a maioria dos acadêmicos respondeu como suficiente e bom, já entre os docentes questionados, metade afirmou ser suficiente e bom e 33,34% disseram ser excelente.

#### **4.2.2 Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição**

A UNEMAT está presente nos diferentes espaços sociais, econômicos e naturais de Mato Grosso sempre com o objetivo de atender a demanda por Educação Superior de cada região geoe educacional. O processo de ocupação do

território mato-grossense ocorreu tardiamente em relação, principalmente, ao centro sul do país. Dos 141 municípios do Estado muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos do estado. Assim, o progressivo processo de expansão, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única possibilidade de ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

O atendimento a essa demanda se tornou capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos e dos Câmpus instalados e que ofertam cursos presenciais. Além dos sessenta e dois cursos regulares ofertados nos treze Câmpus a UNEMAT oferta outros cursos cinquenta e quatro em modalidades diferenciadas; indígena, turma fora de sede, parcelada e oitenta e um em modalidade EAD com políticas de educação inclusiva (PIER, Terceiro Grau Indígena, Turmas Fora de Sede, Parcelada), conforme o Anuário Estatístico 2024.

Dessa forma, em cada região onde está instalado um Câmpus ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos nessas áreas desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. Foi a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004-CONPE, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico- Racial – PIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado.

Em 2016 a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONPE altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso nos cursos de graduação da UNEMAT:

- I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;
- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;

III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;

IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Ou seja, mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

Na avaliação feita aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis na Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, ao serem questionados os acadêmicos sobre a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência), entre os alunos 21,65% não sabia nada sobre as políticas, entre os que mostraram conhecimento, a maioria avaliou as políticas como boas ou suficiente, da mesma forma que os docentes avaliaram como suficiente e bom o nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Neste eixo serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição.

#### **4.3.1 Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **4.3.1.1 Políticas para o Ensino**

A primeira preocupação na criação de um curso é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado ou tecnólogo. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e

aprovadas pelas instâncias competentes.

Na UNEMAT as matrizes curriculares passaram pela mudança do ensino por disciplina para o ensino por créditos. As mudanças passaram por discussões na comunidade acadêmica dos cursos e aprovação nos órgãos colegiados. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

### **Princípios metodológicos**

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

## Políticas de estágio e prática profissional

A Diretoria de Estágio e Ações Afirmativas (DEAAF) é a responsável pelas questões pedagógicas relacionadas ao estágio curricular supervisionado obrigatório dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo em todas as modalidades ofertadas pela Universidade, ou seja, o estágio que funciona como requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma e deve constar no Histórico Escolar do aluno (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

O aumento do número de cursos de graduação, principalmente nas modalidades diferenciadas e a diversificação das áreas tem aumentado a necessidade de novos convênios.

As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções: Resolução 028/2012 CONEPE, Resolução 029/2012 CONEPE E Resolução 100/2015 CONEPE.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e amplie as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

## Expansão dos cursos

A tabela a seguir apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

GRADUAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Cursos de Graduação</b>	<b>190</b>	<b>117</b>	<b>169</b>	<b>152</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>197</b>
Oferta Contínua	67	60	60	60	60	60	62
Modalidades Diferenciadas	123	50	45	38	39	39	54
Modalidade EAD			64	54	81	81	81
<b>Vagas Ofertadas - Geral*</b>	<b>8.040</b>	<b>5.340</b>	<b>5.490</b>	<b>2.480</b>	<b>8.890</b>	<b>7.338</b>	<b>9.358</b>
<b>Matriculados - Geral</b>	<b>21.358</b>	<b>19.351</b>	<b>21.947</b>	<b>19.934</b>	<b>16.907</b>	<b>16.860</b>	<b>17.822</b>
<b>Formados - Geral</b>	<b>2.291</b>	<b>3.364</b>	<b>2.410</b>	<b>997</b>	<b>2.899</b>	<b>2.238</b>	<b>2.014</b>
<b>Auxílios na Graduação</b>	<b>976</b>	<b>970</b>	<b>1.971</b>	<b>2.222</b>	<b>1.516</b>	<b>2.251</b>	<b>1.602</b>
<b>Bolsas na Graduação</b>	<b>2.645</b>	<b>1.719</b>	<b>1.781</b>	<b>1.433</b>	<b>1.536</b>	<b>1.574</b>	<b>1.950</b>

\*Presencial, Fora de Sede, Educ. Superior Indígena, Educ. a Distância e Diferenciadas

Fonte: Anuário Estatístico 2024, ano base 2023.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda específica de um município ou região.

A expansão dos cursos regulares ocorre sempre a partir da discussão com a comunidade acadêmica do Câmpus que será ofertado e a comunidade externa (do entorno do Câmpus), e a tomada de decisão fica a cargo dos órgãos colegiados.

Atualmente, a UNEMAT oferta 9.358 vagas semestrais em 197 cursos de graduação. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do Vestibular específico da UNEMAT e para ingresso no segundo período letivo é por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada.

### **Perfil do egresso**

A UNEMAT se organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a “formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PEP UNEMAT 2015-2025).

O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico do Curso, estará habilitado para transitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro.

O Perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis de acordo com o Projeto Pedagógico segue abaixo:

*“Um profissional capaz de compreender mercados, cadeias produtivas e o ambiente de negócios que se estabelece nos processos de produção, sendo capaz de analisar e propor cenários decisórios para que as tomadas de decisões sejam realizadas com eficiência e eficácia. Mas num sentido estrito, o perfil do egresso depende ainda de sua formação contextualizada, inserida no ambiente regional e*

*suas variáveis sociais, econômicas e ambientais. Sabendo que postura deve ter, que saberes deve utilizar, e compreendendo o ambiente em que se insere, o profissional de ciências contábeis entra no mercado de trabalho com chance de se tornar necessário, mesmo diante de ambientes em mutação, como é o caso da economia contemporânea.” (PPC DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2022)*

### **Avaliação dos cursos**

Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas.

A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais.

O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

No PEP Unemat 2015-2025 forma definidos os seguintes objetivos macros para o ensino de graduação:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico prático fora do ambiente da sala de aula;
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat;
- Definir ações de combate à evasão;
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.

#### **4.3.1.2 Políticas para a pesquisa e a pós-graduação**

Na Unemat as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

- Resolução nº 65/2022-CONEPE, normatiza a Política de Pesquisa.

- Resolução nº 108/2015-CONEPE, normatiza os Projetos de Pesquisa.
- Resolução nº109/2015-CONEPE, normatiza os Grupos de Pesquisa.
- Resolução nº 29/2021-CONSUNI, aprova o regimento da Pós Graduação
- Stricto Sensu.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da pós graduação:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica.
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- Propor Políticas de incentivo à pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

### **Cenário da Pós-graduação**

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da UNEMAT resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu. Em 2011 eram 28 cursos de pós-graduação, em 2014 eram ofertados 65 com uma queda em 2015 quando estavam sendo ofertados 46 cursos.

Essa queda é em decorrência das especializações de não oferta contínua .

Em 2010 a UNEMAT possuía 6 mestrados institucionais esse número quase dobrou chegando em 2015 com 13 mestrados institucionais. Os três primeiros doutorados institucionais entraram em funcionamento em 2014, em 2015 já eram 5, quase dobrou em um ano.

Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de Minters/Dinters. Em 2013 eram 13 convênios. O convênio com outras universidades foi e continua sendo preponderante para a qualificação do quadro docente e profissionais técnicos da UNEMAT e para o fortalecimento da pesquisa e da extensão na Universidade.

O crescimento do número de alunos matriculados e titulados na pós-graduação é muito significativo. Em 2011 eram 93 alunos matriculados e foram titulados 13 alunos. Em 2015 eram 366 alunos matriculados, três vezes mais que em 2011, e foram titulados 144.

Os egressos da pós-graduação da UNEMAT cumprem papel decisivo na melhoria da qualidade da educação básica e superior no estado de Mato Grosso. Muitos dos ex-alunos atuam no curso de graduação de oferta contínua e modalidades diferenciadas ofertados nas mais diferentes regiões do estado em outras instituições públicas e privadas nas diferentes áreas do conhecimento.

Como dito anteriormente, a expansão dos programas de Pós-graduação institucional está associada às políticas de qualificação docente e conseqüentemente ao fortalecimento da pesquisa e o aumento do número de projetos de pesquisa.

Quanto à expansão da pós-graduação na UNEMAT, na tabela a seguir tem-se os dados na figura a seguir.

**Figura 1.** Evolução da Pós-graduação na UNEMAT

PÓS-GRADUAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Cursos	28	33	33	34	32	40	41
Cursos de Mestrado	16	21	21	21	21	20	22
Cursos de Doutorado	7	7	7	7	7	7	7
Cursos de Minter/Dinter	5	5	5	6	4	3	2
Cursos Lato Sensu						10	10
<b>Alunos Regulares Matriculados</b>	<b>610</b>	<b>811</b>	<b>1.505</b>	<b>1.267</b>	<b>1.189</b>	<b>1.329</b>	<b>1.365</b>
Alunos de Mestrado	424	564	569	602	565	609	694
Alunos de Doutorado	133	173	202	198	231	235	251
Minter/Dinter	53	74	74	102	60	24	22
Lato Sensu			660	365	333	461	398
<b>Bolsas na Pós-Graduação/Auxílio na Pós-Graduação</b>	<b>307</b>	<b>311</b>	<b>157</b>	<b>157</b>	<b>171/40</b>	<b>185/4</b>	<b>187/0</b>
<b>Titulos Outorgados</b>	<b>197</b>	<b>222</b>	<b>251</b>	<b>310</b>	<b>301</b>	<b>472</b>	<b>312</b>
Titulos Outorgados de Mestrado	174	206	215	261	235	218	199
Titulos Outorgados de Doutorado	7	12	26	21	30	46	56
Titulos Outorgados no Minter	2	-	-	14	23	25	0
Titulos Outorgados no Dinter	14	4	10	14	13	13	19
Titulos outorgados no Lato Sensu						170	38

**Fonte:** Anuário Estatístico 2024, ano base 2023

Pode-se perceber uma evolução do número de cursos de pós-graduação, de 2017 a 2023 o número de alunos regulares matriculados dobrou.

Atualmente o curso de Ciências Contábeis possui 04 pós-graduação *lato sensu*, presenciais e remotas. Além de ter alguns de seus docentes com a coordenação local e lecionando aulas no programa de mestrado PROFNIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

Estes dados nos permitem afirmar que os avanços na pós-graduação, na pesquisa e na extensão são os reflexos dos investimentos em infraestrutura, concurso público e qualificação docente das últimas décadas.

Quanto à formação dos docentes efetivos da UNEMAT que atuam no curso de Ciências Contábeis, tem-se 08 doutores e 02 mestres. Além disso, possui 06 contratados, todos mestres.

#### **4.3.1.3 Políticas de extensão e cultura**

Na Unemat o princípio maior é o da indissociabilidade dos três pilares de sustentação. A Instituição investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na

academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

As Políticas de Extensão da UNEMAT estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

- Resolução nº 38/2021-CONEPE, normatiza a Política de Extensão.
- Resolução nº 11/2020-CONEPE, regulamenta a creditação de extensão.
- Resolução nº 11/2020-CONSUNI, aprova o Regimento da Câmara de Extensão.
- Resolução nº 09/2021-CONEPE, normatiza projetos e programas de extensão.
- Resolução nº 10/2021-CONEPE, normatiza cursos e eventos.

A aprovação dessas resoluções proporcionou a redefinição das políticas de extensão e do papel da extensão na Universidade.

No PEP 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos Câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto às esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento (PEP UNEMAT 2015-2025).

O curso de Ciências Contábeis da UNEMAT realizou vários eventos e encontros com a comunidade local e regional. Todo ano o curso realiza eventos com a finalidade de divulgar trabalhos acadêmicos, bem como unir teoria e prática, trocar experiências e realizar a extensão com a comunidade. Pode-se citar entre eles a Jornada Científica de Ciências Contábeis e a FENEG – Feira de Negócios Unemat e CDL, entre outros. Além disso, o curso promove outras ações como o curso Rumo a

aprovação, o curso *Banking*, Curso de Departamento Pessoal e o curso de Imposto de Renda.

O curso de Ciências Contábeis da UNEMAT possui no mínimo um projeto de extensão por professor efetivo, e todos os projetos de extensão vinculados ao curso de Ciências Contábeis possuem a atuação de creditantes de extensão, o que demonstra a preocupação do curso com a formação dos seus acadêmicos.

Na avaliação feita aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis, quanto ao ensino de graduação, o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso e outro sobre as disciplinas, onde opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e os alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre.

Na Dimensão Políticas para o ensino, pesquisa e a extensão, ao serem questionados os docentes sobre a:

- Gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador, 58,34% dos docentes avaliaram como excelente.
- Gestão acadêmica do curso em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.), 16,67% dos acadêmicos responderam insuficiente, 41,67% suficiente, 25% bom e 16,67% excelente.
- Qualidade do curso em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, 25% revelou achar suficiente, 33,34% bom e 33,34% excelente.
- Qualidade do curso em relação à carga horária das disciplinas, a carga horária total do curso e a contribuição das disciplinas ofertadas para a formação cidadã e profissional do aluno, nos três questionamentos 41,67% acham excelente e 25% bom.
- Qualidade do curso em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa 33,34% acha insuficiente e 41,67 acha bom.
- Aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório mais de 40% disseram ser excelente ou bom, no entanto, 25% disse ser insuficiente.
- Gestão acadêmica do curso em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.) somente 16,67% avaliou como insuficiente, os demais docentes se revelaram mais satisfeitos.

- Políticas de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT como insuficiente (25%) e bom (50%).

Na mesma avaliação quando questionados os acadêmicos sobre a:

- Gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador, 29,9% dos acadêmicos avaliaram como excelente e 45,37 avaliaram como bom.

- Gestão acadêmica do curso em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.), 32,99% dos acadêmicos responderam insuficiente, 24,75% suficiente, 32,99% bom e somente 6,19% excelente.

- Qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, a carga horária das disciplinas, à carga horária total do curso e os critérios de avaliação nas disciplinas do curso, a grande maioria (acima de 80%) respondeu nestes questionamentos entre suficiente e bom, com maior ênfase na resposta bom.

- Participação de alunos em projetos de extensão: mais da metade dos alunos acha suficiente ou bom. Quanto ao envolvimento em projetos de pesquisa, os acadêmicos acham que há menor participação deles.

- Qualidade do curso quanto à estrutura curricular e com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) a maioria dos acadêmicos acha suficiente e bom, em relação à orientação aos alunos na matrícula e em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno a maioria acha bom e excelente.

#### **4.3.2 Dimensão: Comunicação com a Sociedade**

De acordo com a Resolução CONSUNI nº 015, de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

Na avaliação feita à docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis na Dimensão Comunicação com a Sociedade, ao serem questionados sobre a comunicação em relação a(o):

- Imagem da UNEMAT para a sociedade, entre os acadêmicos a maioria acha suficiente e bom, já entre os docentes 66,67% consideraram insuficiente.
- Qualidade das informações prestadas aos alunos, mais de 70% dos alunos acham que é suficiente e bom. Entre os docentes há 33,34% que acham insuficiente a comunicação.
- Sítio eletrônico e outros meios da UNEMAT, entre os acadêmicos, mais de 60% acha suficiente e bom. Entre os docentes 41,67% acham insuficiente.

#### **4.3.3 Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes**

Nesta dimensão se diagnostica fragilidades que comprometem a integração e a permanência dos alunos na Universidade. Na Unemat a política de acesso à educação superior se fortaleceu. Essa política está expressa na implementação das cotas para negros e pardos, para estudantes da escola pública e mais recentemente para indígenas; no aproveitamento de vagas remanescentes; na flexibilização das matrizes dos cursos; no auxílio moradia e alimentação e outros tipos de bolsa como bolsa FOCCO e a bolsa cultura; na oferta de cursos nas modalidades diferenciadas como única possibilidade de acesso à educação superior jovens trabalhadores.

No entanto, ainda precisa avançar na implementação de ações e políticas acadêmicas objetivando a permanência dos alunos na Universidade combatendo a evasão e a repetência. E ainda melhorar a política de bolsas, no sentido de maior número de alunos ter acesso.

Ainda como política voltada para o segmento discente, a UNEMAT possibilita aos estudantes realizar mobilidade acadêmica em outros Câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Ainda, todos os acadêmicos da UNEMAT têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Política de Atendimento aos Discentes, ao serem questionados sobre

a(s):

- Políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros), entre os acadêmicos, quase 40% dos acadêmicos não sabiam responder e 22,69% disseram ser insuficiente. Entre os docentes 41,67% avaliaram como bom.
- Políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros), entre os acadêmicos 17,53% não sabiam responder, mas entre os que sabiam, quase 50% disseram ser bom e excelente.
- Políticas de recepção ao estudante os acadêmicos 22,69% disseram ser insuficiente e quase 15% não sabiam responder. Entre os docentes, 50% disseram ser bom e ainda se tem 8,34% que disseram que não sabiam.
- Políticas e ações de acompanhamento dos egressos 58% dos docentes e 58% dos acadêmicos disseram ser insuficiente.

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **4.4.1 Dimensão: Políticas de Pessoal**

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, para isso fez se necessário realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2025 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnico administrativo.

Entre os pontos fracos do técnico administrativo vale ressaltar o quadro de técnicos insuficientes. Como ponto forte vale destacar o plano de cargos e salários e a formação dos técnicos.

Dos docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica e o grande número de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentiva a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualificado e com forte vinculação com a pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES que atualmente já estão concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós-graduação na Unemat

alguns egressos dos cursos de pós *stricto sensu* da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docentes.

Foram elaborados convênios em áreas como a Ecologia com o INPA, linguística com a UNICAMP, Literatura com a USP, Educação com a UFRGS. E ainda 8 programas de mestrados e doutorados interinstitucionais com diversas IES do país a partir de convênios celebrados entre a UNEMAT a CAPES, CNPQ, a agência de fomento do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e outras Universidades já consolidadas como a UNISINOS.

Esta construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD.

Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos e esses professores qualificados se refletem no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão.

O plano de carreira dos professores da UNEMAT, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõe-se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

- I - Professor Auxiliar - Classe A;
- II - Professor Assistente Mestre - Classe B;
- III - Professor Assistente Doutor - Classe C;
- IV - Professor Adjunto - Classe D;
- V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI.

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Políticas de Pessoal, ao serem questionados os docentes sobre a(s):

- Política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT

50% dos docentes considera bom.

- Políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), na UNEMAT a grande maioria acha entre suficiente, bom e excelente.

#### **4.4.2 Dimensão: Organização e Gestão da Instituição**

Ainda de acordo com o diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015- 2025 foi realizado um diagnóstico para identificar os fatores internos e visualizar o desempenho da organização, sua capacidade de realização (processos, capacitações, qualidade de recursos).

Esse diagnóstico teve como objetivo identificar os pontos fortes e pontos fracos da IES. Os pontos fracos de gestão identificados e validados no PEP UNEMAT 2015- 2025 coincidem com fragilidades apontadas em outros relatórios de avaliação. Entre eles destaca-se a percepção da centralização das decisões pois, um dos desafios para a Auto avaliação na IES é “avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da Auto avaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão”. Construção de espaços democráticos de discussão e de tomada de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015, p. 6).

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Organização e Gestão da Instituição, ao serem questionados os docentes sobre a(o):

- Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração 25% disse não saber, porém a maioria disse ter algum conhecimento.
- Política e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira e quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação 33,34% não sabe e a metade disse ser suficiente ou bom.
- Grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenadora para a melhoria do curso, 58,34% responderam excelente.

Ao questionar os acadêmicos na Dimensão Organização e Gestão da Instituição sobre o:

- Grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso mais da metade disse ser bom ou excelente.
- Grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE, 45,37% disse não saber e 44% disse ser suficiente ou bom.

#### 4.4.3 Dimensão: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

- I – no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
- II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
- III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
- IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
- V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
- VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários.

**Figura 2. Receitas de 2013 a 2023.**

TIPO DE RECEITA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Próprias	3.127.300,00	1.442.148,57	1.668.654,44	2.640.654,21	2.846.371,56	435.205,35	9.597,35	4.242,00	896,70	396,43	209.570,30
Tesouro Estadual	204.346.207,00	243.931.854,86	279.028.068,97	299.456.710,28	338.747.842,23	346.042.834,17	392.370.884,14	433.672.181,24	449.920.945,14	531.408.542,78	532.742.344,16
Convênios	5.094.001,00	5.669.363,42	5.523.580,71	6.497.842,90	520.725,70	2.278.156,31	2.815.046,34	1.183.901,25	156.555,00	327.946,62	7.554.737,89
Outros	.	.	.	.	.	.	299.147,29	97.156,74	140.109,62	13.123,18	246.117,20
<b>TOTAL</b>	<b>212.567.508,00</b>	<b>251.043.366,85</b>	<b>286.220.304,12</b>	<b>308.595.207,39</b>	<b>342.114.939,49</b>	<b>348.756.195,83</b>	<b>395.494.675,12</b>	<b>434.957.481,23</b>	<b>450.218.506,46</b>	<b>531.750.009,01</b>	<b>540.752.769,55</b>

**Fonte:** Anuário Estatístico 2024 com base em 2023

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade.

Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios,

Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Organização e Gestão da Instituição, ao serem questionados os docentes sobre a Sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 33,34% dos docentes acham insuficientes e metade acha suficiente e bom.

Na mesma avaliação quando questionados os acadêmicos sobre a Sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, entre os acadêmicos 22,69% não sabiam, 17,53% acharam insuficiente e metade acharam suficiente e bom.

## **4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **4.5.1 Dimensão: Infraestrutura Física**

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso à internet.

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Infraestrutura Física, ao serem questionados sobre:

- Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento mais de 40% dos acadêmicos acharam bom e excelente; quanto ao conforto/acústica/ventilação/acessibilidade 35,06% respondeu como bom, contudo, 29,09% disseram não saber; quanto a limpeza e manutenção do ambiente 40% dos alunos e 33,34% dos docentes afirmaram ser bom; quanto ao acervo das duas bibliotecas, virtual e física, mais de 50% de acadêmicos e docentes afirmaram ser bom e excelente.
- Qualidade dos laboratórios, a maioria dos docentes e 23,72% dos acadêmicos avaliaram como insuficientes e quanto a manutenção dos equipamentos também como insuficiente.
- Salas de aula: 43,30% dos acadêmicos e 33,34% dos docentes avaliaram como bom. Já ao avaliarem os recursos didáticos disponíveis, metade dos docentes avaliaram como insuficientes e entre os acadêmicos mais de 60% avaliaram como suficiente e bom.
- Ambiente interno da UNEMAT quanto à área de convivência/acessibilidade, mais de 40% dos docentes disseram ser insuficiente. No entanto, ao avaliarem a área de convivência do curso, 39,18% dos docentes disseram ser bom.
- Espaço esportivo/acessibilidade, 41,67% dos docentes avaliaram como insuficiente.
- Banheiros, mais da metade dos docentes e dos acadêmicos avaliaram como suficiente e bom.
- Segurança, 41,67% dos docentes avaliaram a segurança deste ambiente como insuficiente

## 4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

### 4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2)

Na avaliação feita aos acadêmicos e docentes de Ciências Contábeis, na Dimensão Organização didática-Pedagógica, ao serem questionados sobre:

- Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas nas disciplinas, 53,49% dos docentes consideraram bom.
- Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor 36,24% consideraram bom.
- Metodologia de ensino utilizada na disciplina os docentes avaliaram como bom (55,82%) e avaliaram a participação dos alunos nas aulas também como bom (53,49%).
- Metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: “desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas,” os discentes avaliaram como bom em 36,96% e 21,38% como excelente.
- Relação professor-aluno ao longo da disciplina: “estimularam você a estudar e aprender,” os acadêmicos avaliaram como bom e excelente em mais de 60%.
- Prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos, e se os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos, em média 60% dos discentes acham bom e excelente.

Neste mesmo eixo foi aberto espaço para sugestões de melhoria para as disciplinas e se teve 124 comentários de acadêmicos, destes, mais de 30 comentários foram elogios aos docentes e as disciplinas, e um número bem menor de comentários negativos bem pontuais como a necessidade de rever a didática de algum docente.

Como sugestão de fato, os alunos sugeriram maior carga horária de disciplinas ead, aumento de máquinas no laboratório, maior rigidez dos professores para estímulo do raciocínio dos acadêmicos, trabalho com mais atividades do dia a dia do profissional da contabilidade, e que se mantenha o diálogo professor aluno.

Entre os docentes se teve 13 sugestões, todas elas envolvendo mudanças em disciplinas, a fim de melhorá-las. Por exemplo, sugeriram alteração da ementa de Contabilidade Rural I, tornando-a mais prática. Também pode-se citar como exemplo

a sugestão de realização de palestras ou workshops com profissionais atuantes na área da Contabilidade Pública.

#### **4.7 Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia**

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo

A Dimensão que considera os aspectos relacionados ao período de pandemia, ao questionar os docentes sobre a(o):

- Capacidade dos alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, 58,34% achavam insuficiente.
- Domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia, metade disse ser insuficiente e metade disse ser suficiente.
- Domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto como bom (50%) e excelente (25%).
- Condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, 16,67% dos docentes disse ser insuficiente, os demais avaliaram no mínimo como suficiente (33,34%).
- Implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos 55% acharam suficiente e bom.
- Aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, mais de 45% disse não saber e 12,38% disse ser insuficiente.
- Didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia 58,34% dos acadêmicos avaliaram como bom, bem como mais de 57% avaliaram como bom e excelente as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia.
- Didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na Pandemia 47,43% disseram não saber e 40% consideraram suficiente e bom.
- Recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia 43,30% disseram não saber e 22,69% disseram ser bom.
- Acesso à internet, tanto entre os acadêmicos, quanto entre os docentes, mais da metade avaliou ser no mínimo suficiente.

Finalizada a exposição dos resultados, inicia-se a descrição das ações com base nestas análises.

## 5. Ações com Base na Análise

Neste item há um diagnóstico e os caminhos para a melhoria da qualidade do curso. As ações foram previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
Dimensão: Planejamento e Avaliação.	-A continuidade da Avaliação Institucional; -A experiência no processo de coleta de dados.	- Não houve ponto que expressasse fragilidade.	- Continuar o processo de aplicação da avaliação institucional; - Continuar a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação; - Manter a promoção dos momentos de discussão dos dados e de planejamento em equipe, com a inclusão dos acadêmicos;
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Os alunos e docentes conhecem a missão da Universidade; - Foi elaborado o PEP do curso de ciências Contábeis; - Foi implantado o PPC novo com a revisão dos objetivos, habilidades e competências.	-Os alunos desconhecem o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional.	- Divulgar o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional aos acadêmicos; - Manter todos os envolvidos informados e atuantes em prol do cumprimento da Missão e PDI; - Trabalhar constantemente junto com os docentes monitorando a implantação do PPC.
Dimensão: Responsabilidade social da Instituição.	-Os alunos que conhecem os programas de bolsa consideram bons.	- Não houve ponto que expressasse fragilidade.	- Manter os programas de bolsas e aumentar cada vez mais a divulgação;
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b>			
Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- A gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenadora; - A orientação aos alunos na matrícula;	- Teve baixo envolvimento em projetos de pesquisa dos acadêmicos; - Teve baixa oferta de atividades extracurriculares (palestras,	- Manter o bom atendimento aos acadêmicos, porém, os gestores/professores que estão em coordenação de curso, direção de Faculdade, e demais cargos de gestão devem ser auxiliados para que as atividades administrativas e os trâmites acadêmicos não passem todos pela matrícula do coordenador, de forma que ele se torne um

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A qualidade do curso em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas;</li> <li>- A articulação da teoria com a prática;</li> <li>- A carga horária das disciplinas;</li> <li>- A carga horária total do curso;</li> <li>-A contribuição das disciplinas ofertadas;</li> <li>- As aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório;</li> <li>- A contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do acadêmico;</li> <li>- A metodologia de ensino utilizada na disciplina pelos docentes;</li> <li>-Participação dos acadêmicos em projetos e ações de extensão de modo geral.</li> </ul>	<p> cursos, seminários, ...)</p>	<p>profissional do administrativo e não tenha tempo para trabalhar no tripé essencial (ensino, pesquisa e extensão), não só para Universidade, mas para sua carreira enquanto docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter parceria firme com os cursos da Facisa a fim de ofertar eventos de maior vulto;</li> <li>- Ampliar ainda mais as atividades de extensão que possibilite a participação dos acadêmicos como creditantes e envolva a sociedade cada vez mais;</li> <li>- Manter a oferta de cursos de pós graduação e cursos de curta duração;</li> <li>- Manter projetos de pesquisa para geração de conhecimento e garantir a participação de acadêmicos neles.</li> </ul>
Dimensão: Comunicação com a sociedade	- Não houve ponto que expressasse potencialidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A imagem da UNEMAT para a sociedade;</li> <li>- A reduzida divulgação das ações para a sociedade.</li> </ul>	- Manter um mecanismo de divulgação, com a exigência de que o Jornalista da Instituição crie matérias para divulgação de nossas ações constantemente.
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes.	- Não houve ponto que expressasse potencialidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A divulgação das Políticas de acessibilidade curricular ao estudante;</li> <li>- Políticas e ações de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar ainda mais as Políticas de acessibilidade curricular ao estudante;</li> <li>- Incentivar a criação das Políticas e ações de acompanhamento dos egressos;</li> <li>- Apoiar Grupo de Pesquisas certificado que monitora e mantém um diálogo com os egressos da FACISA.</li> </ul>

		acompanhamento dos egressos.	
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão: Políticas de Pessoal.	- Políticas de qualificação da UNEMAT.	- Teve necessidade constante de profissionais técnicos e docentes por meio de contratação temporária.	- Manter uma cobrança constante para realização de concurso para docentes; - Realizado o concurso para técnicos;
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição.	- Desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso; - Funcionamento do colegiado do curso.	- Não houve ponto que expressasse fragilidade.	- Manter a presença dos docentes e discentes do curso nos conselhos; - Zelar pela manutenção dos debates a respeito de decisões a serem tomadas, os conselhos superiores não devem ser somente para avaliar ações, já decididas/tomadas e implantadas.
Dimensão: Sustentabilidade e Financeira.	- Não houve ponto que expressasse potencialidade.	- Não houve ponto que expressasse fragilidade.	- Manter-se sempre informada da situação financeira da UNEMAT.
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão: Infraestrutura Física.	- O acervo da biblioteca física e virtual; - O acesso na internet.	- Os laboratórios; - Os espaço esportivo/acessibilidade; - A segurança.	- Buscar a substituição e ampliação das máquinas e softwares dos laboratórios; - Insistir em um espaço de convivência mais amplo e uma sala de suporte para os acadêmicos na Unidade Aquarela; - Buscar ampliar a segurança das Unidades Imperial e Aquarela.
<b>Eixo 6: Organização didática-Pedagógica</b>			
Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2	- A capacidade dos docentes de mudar sua metodologia conforme as disciplinas exigem; - A discussão constante do NDE, coordenação de Curso e docentes sobre o PPC, suas disciplinas e seus objetivos;	- A didática de alguns docentes.	- Aumentar cada vez mais a proximidade/diálogo professor e aluno; - Dar cada vez mais a vivência profissional ao aluno; - Manter a interdisciplinaridade; - Manter discussão constante sobre didática e o novo PPC em implantação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinaridade;</li> <li>- A relação professor-aluno ao longo da disciplina;</li> <li>- Os prazos para apresentação e entrega de trabalhos;</li> <li>- O trabalho docente de modo remoto.</li> </ul>		
<b>Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia</b>			
Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo	- A habilidade docente com tecnologias.	- A dificuldade do acadêmico em estudar e aprender por meio do ensino remoto/EAD.	- Fazer um estudo para verificar a viabilidade de manter disciplinas 100% ead ou manter somente algumas horas de algumas disciplinas em ead no curso.

## **6. Considerações Finais**

O processo de avaliação é essencial para alcançar os objetivos do curso e atender às necessidades da comunidade acadêmica. Neste contexto, as questões identificadas na avaliação institucional, discutidas neste relatório, complementam outras avaliações (ENADE e Renovação do Reconhecimento), visando fomentar reflexões e ações que melhorem continuamente o curso.

De forma geral o curso foi avaliado por um número significativo de acadêmicos e docentes, a avaliação foi de forma mais positiva com destaque à muitos pontos fortes. Ficou notório que o curso de Ciências Contábeis da UNEMAT, Câmpus de Sinop possui várias potencialidades as quais foram destacadas em diferentes aspectos da avaliação, como a continuidade da avaliação do curso, o conhecimento dos alunos dos auxílios, a gestão do curso, a qualificação, as habilidades e as metodologia dos docentes e as disciplinas do curso.

Também foram apontadas algumas fragilidades como o desconhecimento do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional por parte dos acadêmicos, a reduzida participação deles em projetos de pesquisa e a dificuldade de estudarem de forma remota/EAD, também a fragilidade de comunicação mostrada na necessidade de ampliar divulgação de políticas de acessibilidade curricular ao estudante, por exemplo.

Todas as fragilidades já se encontram identificadas e diversas ações já foram iniciadas, uma delas é a aprovação de uma nova grade curricular que semestre a semestre vai sendo implantada, possibilitando a realização de novas ações que pouco a pouco vão minimizando as fraquezas do curso.

No que compete ao processo de avaliação é fundamental reconhecer a importância da avaliação institucional na UNEMAT para a melhoria contínua dos cursos.